



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Nilto Tatto - PT/SP

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
– CMADS**

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2021

Solicita audiência pública para discutir as propostas do governo brasileiro para a COP 26 do Clima.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o plenário, a realização de Audiência Pública desta Comissão com a finalidade de discutir as propostas do governo brasileiro para a COP 26 do Clima, incluindo o processo de implementação dos compromissos do país no âmbito do Acordo de Paris. Propomos como convidados:

1. Embaixador Ernesto Araújo - Ministro de Estado das Relações Exteriores
2. Ministro Ricardo Salles – Ministro do Meio Ambiente
3. Representante do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima
4. Representante do Observatório do Clima

JUSTIFICAÇÃO



Reverter o aquecimento global tem sido considerado um dos maiores desafios que a humanidade já enfrentou em sua trajetória histórica. Há suficientes evidências científicas de que se algo não for feito, muito provavelmente a vida sobre a terra estará em risco. É em torno dessa realidade que as Nações Unidas (ONU) vem liderando os esforços das 196 Partes (Estados) mais a União Europeia para enfrentar o problema e alterar a trajetória de colapso do sistema planetário.

Desde a criação da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, celebrada na Rio 92, já foram realizadas 24 Conferências das Partes (COP), que é o órgão superior de decisões da Convenção. A primeira COP se realizou em Berlim, em 1995, e a última na Polônia, em dezembro de 2018. A próxima será realizada no Chile, entre os dias 02 e 13 de dezembro próximo.

Como é do conhecimento geral, está marcada para o período de 1 a 12 de novembro de 2021, em Glasgow, Escócia. Quando percebeu a seriedade da pandemia, a Convenção do Clima cancelou a realização da Conferência marcada para este ano, avisando que se estava pensando em realizá-la em maio de 2021.

No entanto, o Brasil conquistou nas últimas décadas uma posição estratégica no debate internacional sobre as questões ambientais, e no tema do clima em especial, que não pode ser deslocada pela vontade isolacionista do governo atual, nem pela atitude de grupos de interesses desprovidos dos princípios e práticas do desenvolvimento sustentável.

Com a nova data para a COP26 agora acordada, estamos trabalhando com nossos parceiros internacionais em um ambicioso roteiro para a ação climática global entre agora e novembro de 2021. Os passos que tomarmos para reconstruir nossas economias terão um impacto profundo em sustentabilidade, resiliência e bem-estar futuros de nossas sociedades, e a COP26 pode ser um momento de união do mundo por trás de uma recuperação limpa e resiliente. Todos [os países] precisarão aumentar suas ambições para enfrentarem as mudanças climáticas.”

Essa realidade indica um cenário de incertezas a respeito da participação do governo brasileiro na COP 26, razão pela qual estamos propondo a realização de uma Audiência Pública que permita o esclarecimento dos aspectos aqui levantados, dentro de uma perspectiva de participação ativa da CMADS em todo o processo preparatório da próxima Conferência do Clima.

Nesse sentido, vislumbramos essa Audiência como a primeira de um ciclo de debates que contemple o amplo espectro da Política e do Plano Nacional sobre Mudança do Clima, incluindo os Planos Setoriais e as contribuições de diferentes segmentos da sociedade em torno dos riscos e oportunidades da agenda climática para o desenvolvimento do país.

Esse ciclo de debates no âmbito da CMADS se insere, na concepção que nos orienta, num processo mais amplo voltado à participação do parlamento brasileiro na COP 26, implicando, no momento oportuno, no diálogo e na ação coordenada com outras instâncias do Congresso, notadamente com a CMMC - Comissão Mista Permanente sobre as Mudanças Climáticas.

Com esse propósito, conto com o apoio dos colegas parlamentares para aprovar este requerimento, certo de que estaremos dando um passo rumo à COP 26, não apenas acompanhando e defendendo perante o governo brasileiro os compromissos voluntariamente assumidos no Acordo de Paris, mas também intervindo no plano internacional para manter o protagonismo historicamente conquistado pelo país.

Deputado Federal Nilto Tatto
PT/SP

